

1ª REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO
Identificação dos fatores positivos e negativos do território CETS do Alto Minho
Grupo Temático Restauração

Data: 29 de Julho de 2014 **Hora:** 09h

Local: Centro Cultural de Paredes de Coura

1. Localização, acessibilidades e mobilidade no Território CETS

FATORES POSITIVOS

- A estrada sinuosa é secundário para quem passeia mas se associarmos a este percurso a valorização paisagística será uma forma de vender melhor o território “vender” os acessos com património;
- Os custos de autoestradas é elevado e pode ser um fator que motive o uso de percursos alternativos;
- Os acessos são bons;
- Bus aldeia – empresa sediada em Viana do Castelo e que pretende dinamizar o transporte para as aldeias

FATORES NEGATIVOS

- Não existe oferta
- É impossível percorrer o território em transportes públicos
- A mobilidade está condicionada a transportes próprios
- Espanha está a oferecer transporte de autocarros a sair de vigo (para o porto), passando em Monção e Valença com preços significativamente mais baixos que a rede de transporte portuguesa – Autña

2. Património Natural, Histórico e Cultural do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- É o aspeto francamente positivo deste território
- Cogumelos (há ainda pouca cultura de gastronomia com cogumelos selvagens)
- Desenvolver atividades de colheita controlada de cogumelos
- Valorização da biodiversidade vegetal e potenciar o uso de plantas na gastronomia (ex. urtigas – sopa e conserva)
- Potenciar o uso de plantas medicinais para tratamentos medicinais
- Ex. Melgaço – colheita em comunidade – as pessoas juntam-se e fazem campanhas de colheita de plantas e usam estas para tratamentos medicinais (urze, carqueja, etc)
- Restauração devia ter uma opção vegetariana
- Transformar os produtos agrícolas para os valorizar e aumentar o seu valor comercial
- Fazer produtos alternativos – leite derivado de amêndoa e avelã
- um fator de diferenciação é a cozinha vegetariana que tem neste território enormes potencialidades
- Adotar estratégias de valorização do património que promovam uma Filosofia autossustentável, valorizando recursos endógenos

FATORES NEGATIVOS

- Portugal tem oferta de cogumelos de baixa qualidade – é necessário estimular a produção e diversificar o uso culinário (escolas têm aqui um papel importante)

3. Serviços turísticos do Território CETS

FATORES POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Inovar - Criar novos restaurantes com novas ofertas com base na gastronomia tradicional e produtos autóctones de qualidade • Postos de informação interativos • Aproveitar os pontos fracos e vê-los como oportunidades para a mudança • A nossa estrutura fundiária, com pequenos produtores, permite implementar os circuitos curtos de comercialização e usar exemplos como o projeto Prove (cabazes, etc) – Fazer chegar os produtos locais aos restaurantes e incentivar o desenvolvimento de ementas com produtos locais.
FATORES NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de visibilidade das empresas • Falta de informação (sinalética) • Divulgação no interior pois muitas vezes trabalha-se mais a questão da comunicação para o exterior • Serviço de restauração de fraca qualidade (não promovem o território nem os seus produtos, ex. vinho e cartas de vinho) • Os empresários da restauração não aderem a ações de formação em áreas que não sejam as obrigatórias (ex. higiene e segurança no trabalho) • Alterar questões culturais é muito complicado (ex. restaurantes que fecham ao domingo) – é necessário que o empresário trabalhe para o cliente e tenha uma estratégia de marketing definida • Falta de ligação entre produtores e restauração • Os postos de turismo têm de ser dinamizados – há casos em que estão encerrados ao fim de semana. • Postos de turismo com serviços digitais e com domínio de inglês • O domínio de inglês é um problema grave e que está associado ao ensino. O sistema de educação não prepara os jovens de forma eficiente no domínio de outras línguas.

4. Infraestruturas e equipamentos turísticos do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Floresta - Há empresas que adquirem biomassa, pelo que a limpeza de matas aquando do abate de árvores, é valorizada economicamente
- Desenvolver percursos temáticos (ex. Plantas aromáticas, cogumelos)
- Dinamizar os museus com atividades interativas – exemplo de Paredes de Coura – confeção de produtos com receituário local e com produtos locais.

FATORES NEGATIVOS

- Temos infraestruturas mas não estão devidamente identificadas
- É necessário fazer manutenção nas infraestruturas - Limpeza e manutenção de percursos.
- Falta de divulgação de percursos

5. Organização, promoção e venda do Território CETS**FATORES POSITIVOS**

- Conhecer o cliente do território
- O que quer o turista?
- o que procura?
- Promover o turismo a nível internacional
- Desenvolver estratégias de marketing capazes de dar resposta aos diferentes tipos de turismo
- Apostar no turismo diferenciado e não no turismo de massas
- Promover o turismo de qualidade, com produtos de qualidade e com um contacto com a natureza.

FATORES NEGATIVOS

6. Contexto socioeconómico do Território CETS**FATORES POSITIVOS**

- Criar um futuro sustentado para os jovens – combater a desertificação e o abandono do país por jovens qualificados
- Este projeto pode servir como motor de desenvolvimento da região

FATORES NEGATIVOS

- Esta é uma região pobre com recursos excelentes que não são devidamente valorizados

7. Cooperação interinstitucional e trabalho em rede no Território CETS**FATORES POSITIVOS**

- É necessário promover trabalho em cooperação e desenvolver atividades integrando os vários agentes económicos.
- Desenvolver uma cultura de visão integral do Alto Minho
- Desenvolver produtos turísticos por temática gastronómica no AM

FATORES NEGATIVOS

- Falta de trabalho em parceria
- Há um espírito muito individualista dos agentes da região